

ESTRUTURA ESCOLAR E ATIVIDADE FÍSICA NO TEMPO LIVRE EM ADOLESCENTES BRASILEIROS¹

Roberto Jerônimo dos Santos Silva², Michele Caroline de Souza Ribas³

¹ Pesquisa vinculada ao NUPAFISE/PPGEF/UFS

² Curso de Educação Física - PPGEF/UFS

³ Curso de Educação Física - PPGEF/UFSC

Introdução: A prática regular de atividade física no tempo livre, por adolescentes, tem sido apresentada como fundamental para a saúde. Estudos sugerem que a escola (recursos estruturais, humanos e pedagógicos) tem grande influência na tomada de decisão quanto à prática regular de atividade física fora do espaço escolar. **Objetivo:** Identificar as associações entre estrutura escolar e prática regular de atividade física no tempo livre. **Método:** O estudo foi elaborado a partir de dados secundários da “amostra 2” da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar do IBGE/Ministério da Saúde, ano 2015. Foram computados os dados de 16556 alunos de ambos os sexos de todas as regiões do país. Para a definição do tempo livre, foi utilizada a questão B03006a “NOS ULTIMOS 7 DIAS, sem contar as aulas de educação física da escola, em quantos dias você praticou alguma atividade física, como esportes, dança, ginástica, musculação, lutas ou outra atividade?”. As respostas foram categorizadas em dois níveis, de forma a identificar a presença de atividades físicas no tempo livre. Foi elaborado um modelo de regressão em três níveis, ficando no primeiro nível as variáveis sociodemográficas (idade, sexo e raça). No segundo nível as variáveis que estão relacionadas à organização escolar (situação da escola, regime escolar e presença de aulas de educação física). No terceiro nível foram adicionadas as variáveis que representam a estrutura escolar para a prática de atividades físicas (presença de quadra, existência de pátio, material para as aulas de educação física e existência de jogos escolares na escola). Todas estas variáveis estão presentes no formulário desenvolvido pelo IBGE para o mapeamento da PeNSE. Utilizou-se nível de significância de 5% em todos os momentos de análise. **Resultados:** No modelo final, verificou-se que esteve associado à atividade física no tempo livre os “alunos mais novos” (OR = 0,66; IC95% = 0,61 – 0,70), o “sexo masculino” (OR = 2,40; IC95% = 2,09 – 2,40), “regime escolar integral” (OR = 1,10; IC95% = 1,01 – 1,19), “participação nas aulas de educação física” (OR = 1,70; IC95% = 1,57 – 1,85) e “presença de material escolar” (OR = 0,87; IC95% = 0,76 – 0,98). **Conclusão:** a atividade física extraescolar no tempo livre está associada a questões individuais e institucionais, sendo o regime escolar integral, a participação nas aulas de educação física e a presença de material esportivo na escola, aspectos a serem considerados para fomentar comportamentos ativos fora do âmbito escolar.